



Relatório mensal
agosto
2021



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br



Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – AGOSTO 2021	3
1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	7
1.2. Preços Médios Mensais de Café	8
1.3. Preços Diários de Café	8
1.4. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 6 meses	9
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil	10
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses	11
1.7. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra	12
1.8. Evolução Bimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	13
1.9. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - (Últimos 5 anos)	13
1.10. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	14
1.11. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	15
1.12. Perfil do Consumo Mundial de Café	15
1.13. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos	16
1.14. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos	16
1.15. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores	17
1.16. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	18
2. SÉRIES ESTATÍSTICAS	
2.1. Exportações Brasileiras de Café para o Uruguai	19
3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL	
Agenda do Clima e due diligence são tendências para o mercado internacional de café	20

Resumo das exportações de café - Agosto 2021

Exportação de café do Brasil cai 25% ante agosto de 2020, para 2,7 mi de sacas

No ano, país deixa de embarcar cerca de 3,5 milhões de sacas devido à continuidade dos gargalos logísticos no transporte marítimo global

De acordo com relatório mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), os embarques totais do produto somaram 2.674.116 sacas de 60 kg em agosto de 2021, registrando queda de 25,2% em relação às 3.573.958 sacas em idêntico período de 2020. Em receita cambial, as remessas recuaram 1,6% no mês passado, saindo de US\$ 427,5 milhões para US\$ 420,5 milhões.

Nos dois primeiros meses da safra 2021/22, as exportações totalizaram 5,541 milhões de sacas, volume 18,7% inferior ao registrado em julho e agosto do ciclo anterior. Já a receita subiu 2,8% no intervalo, chegando a US\$ 831,7 milhões. No acumulado do ano civil, o desempenho é similar, com as remessas brasileiras de café caindo 1,8% ante 2020, para 26,303 milhões de sacas, mas avançando 5,8% em valor, ao renderem US\$ 3,618 bilhões nos oito primeiros meses de 2021.

A reviravolta no desempenho das exportações brasileiras de café, que eram positivas até o acumulado de julho, reflete a continuidade dos gargalos logísticos no transporte marítimo, um problema estrutural que extrapola as fronteiras do Brasil e do produto, conforme revela o presidente do Cecafé, Nicolas Rueda.

“Essa grave crise operacional gerou disparada no valor dos fretes, constantes cancelamentos de bookings – espaço dos contentores nos navios –, dificuldade para novos agendamentos e disputa por contêineres e lugares nos navios”, expõe.

Segundo apuração realizada pelo Conselho junto aos exportadores, os entraves fizeram com que o Brasil deixasse de exportar cerca de 3,5 milhões de sacas entre maio e agosto de 2021, o que, considerando os preços médios dos embarques, equivale ao não ingresso de aproximadamente US\$ 500 milhões em receitas ao país.



No período de **Janeiro a Agosto** de 2021, o Brasil exportou café para **117** países

“O levantamento também mostrou que a média das rolagens de carga variou entre 10% e 20% de janeiro a abril de 2021, saltou para entre 20% e 30% em abril e maio, chegando aos patamares médios de rolagens de 40% a 50% nos últimos três meses, o que explica o significativo volume de café que o Brasil deixou de embarcar. O desempenho não foi pior em função do esforço titânico dos setores comercial e logístico dos exportadores, que ainda possibilita um fluxo considerável de café para fora do país”, analisa o presidente do Cecafé.

Rueda comenta que, com o avanço da vacinação e a reabertura das principais economias globais, especialmente Estados Unidos e Europa, houve um aumento monumental por alimentos, bens e serviços, gerando intensa demanda de navios, oriundos principalmente da China e de outros países da Ásia, para essas regiões.

“Isso gerou desbalanço global na oferta e demanda de navios e contêineres, havendo fila de embarcações e muitos equipamentos, como os contentores, aguardando sua vez. Ou seja, há maior demanda e a infraestrutura não é reativa de imediato, assim os portos se encontram com a capacidade estrangulada”, explica.

Ele recorda que a pandemia ainda impõe desafios logísticos, principalmente com as novas mutações do vírus da Covid-19, como recentemente visto com o fechamento do porto chinês de Ningbo-Zhoushan, o terceiro maior do mundo na movimentação de contêineres, que causou o atraso de 350 embarcações.

Além dos entraves logísticos, o presidente do Cecafé recorda que foi no terceiro trimestre que o fluxo do comércio exportador começou a fazer a transição da grande safra 2020/21 para a 2021/22, que é menor em função do ciclo bienal negativo e dos impactos da estiagem, cujo volume colhido contrasta de maneira significativa com a temporada anterior, que será lembrada como uma das maiores da história.

“Diante dessa menor disponibilidade de café na safra atual, são ainda mais necessários planejamento, agilidade, persistência e eficiências logística e comercial até que os gargalos no comércio marítimo global passem a ser superados, o que deve acontecer somente a partir do segundo semestre de 2022”, conclui.

PRINCIPAIS DESTINOS

De janeiro a agosto de 2021, os Estados Unidos foram os principais parceiros comerciais do café brasileiro. Os norte-americanos adquiriram 4,994 milhões de sacas, o que implicou crescimento de 1,1% na comparação com o mesmo intervalo no ano passado. Esse volume representou 19% das exportações totais do Brasil até o momento.

A Alemanha, com representatividade de 17,4%, importou 4,589 milhões de sacas (+1,5%) e ocupou o segundo lugar no ranking. Na sequência, vieram Bélgica, com a compra de 1,841 milhão de sacas (-6,3%); Itália, com 1,829 milhão (-10,9%); e Japão, com a aquisição de 1,562 milhão de sacas (+14,1%).

Também merece destaque a aparição da Colômbia como sétimo país que mais importou cafés do Brasil entre janeiro e agosto de 2021. O país vizinho, que é o terceiro maior produtor global da commodity, adquiriu 744.833 sacas no intervalo e registrou substancial incremento de 79,7% na comparação com as compras do produto nacional realizadas nos oito primeiros meses de 2020. É válido destacar que, desse total, 700 mil sacas são do produto in natura, que é utilizado para consumo interno ou industrialização do café colombiano a ser comercializado.

TIPOS DE CAFÉ

Com o embarque de 21,360 milhões de sacas de janeiro a agosto de 2021, a variedade arábica respondeu por 81,2% do total remetido ao exterior. As exportações de solúvel totalizaram 2,478 milhões de sacas exportadas no período, com representatividade de 9,4%, seguidas pelas de café canéfora (robusta e conilon), com 2,440 milhões de sacas (9,3%), e do produto torrado e moído, com 25.955 sacas (0,1%).

CAFÉS DIFERENCIADOS

Com 4,398 milhões de sacas remetidas ao exterior, os cafés diferenciados – com qualidade superior ou que possuem algum tipo de certificado de práticas sustentáveis – responderam por 16,7% das exportações brasileiras do produto entre janeiro e agosto de 2021. Esse volume representa um leve declínio de 0,8% na comparação com as 4,434 milhões de sacas embarcadas pelo país no mesmo período do ano anterior.

O preço médio desse produto foi de US\$ 178,83 por saca, proporcionando uma receita de US\$ 786,4 milhões nos oito meses, o que corresponde a 21,7% do total obtido com os embarques. No comparativo anual, o valor é 9,1% superior ao aferido em idêntico intervalo antecedente.

PORTOS

O complexo marítimo de Santos (SP) permaneceu como o principal exportador dos cafés do Brasil em 2021, com 20,421 milhões de sacas partindo do litoral paulista, o que equivaleu a 77,6% do total. Na sequência, vieram os portos do Rio de Janeiro, que responderam por 15,5% do total ao remeterem 4,072 milhões de sacas até agosto, e Vitória (ES), com o embarque de 759 mil sacas, respondendo por 2,9%.

O relatório completo das exportações de café em agosto de 2021 está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>.

SOBRE O CECAFÉ

Fundado em 1999, o Cecafé representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade socioambiental. Atualmente, possui 119 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

Gestor de Comunicação – Cecafé

Paulo André Kawasaki – (61) 98114-6632

pauloandre@cecafe.com.br

CDN Comunicação

Ana Beatriz Paschoal – (11) 3643-2737 – (11) 9.8195-3131

anabeatriz.paschoal@cdn.com.br

Silvio Moura – (11) 3643-2990

silvio.moura@cdn.com.br

Debora Farias – (21) 3626-3715

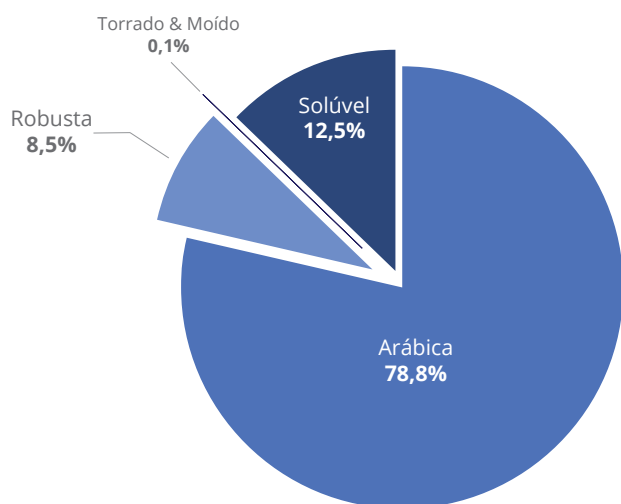
debora.farias@cdn.com.br

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: agosto

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
ago-17	29.972	2.274.935	2.304.907	1.827	303.492	305.319	2.610.226	429.495,6	164,54	1.353.045,7
ago-18	539.627	2.622.290	3.161.917	2.689	379.883	382.572	3.544.489	493.240,8	139,16	1.938.020,5
ago-19	461.635	2.570.815	3.032.450	1.851	334.714	336.565	3.369.015	419.626,2	124,55	1.686.637,9
ago-20	474.827	2.766.801	3.241.628	2.374	329.956	332.330	3.573.958	427.536,0	119,63	2.334.617,3
ago-21	228.460	2.108.186	2.336.646	3.826	333.644	337.470	2.674.116	420.519,1	157,26	2.208.197,6
Var. % 2021 x 2020	-51,9%	-23,8%	-27,9%	61,2%	1,1%	1,5%	-25,2%	-1,6%	31,5%	-5,4%



PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

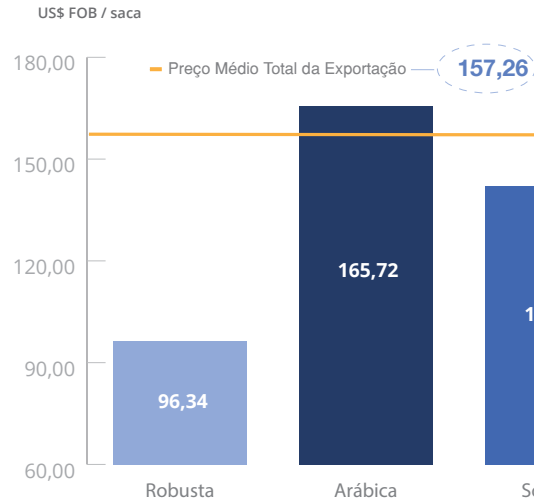
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	2.108.186	349.376.321,60	165,72
DURA	1.333.156	227.822.943,49	170,89
DURA/RIADA	319.230	51.701.070,82	161,96
DURA OU DURA/RIADA	194.901	28.026.399,55	143,80
RIO OU RIO/ZONA	158.214	21.607.979,95	136,57
ESPECIAL OU GOURMET	20.310	4.976.336,17	245,02
ARABICA OUTROS (*)	82.375	15.241.591,62	185,03
CONILON	228.460	22.010.956,19	96,34
SOLUVEL - TOTAL	333.644	47.426.973,96	142,15
SPRAY DRIED	260.958	36.044.229,25	138,12
FREEZE DRIED	62.983	9.722.326,70	154,36
EXTRACT	7.689	1.485.447,37	193,19
COFFEE PREPARATION	2.014	174.970,64	86,88
TORRADO - TOTAL	3.826	1.704.888,86	445,61
ESPECIAL OU GOURMET	2.523	1.294.578,61	513,11
TORRADO	1.303	410.310,25	314,90

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: agosto 2021

US\$

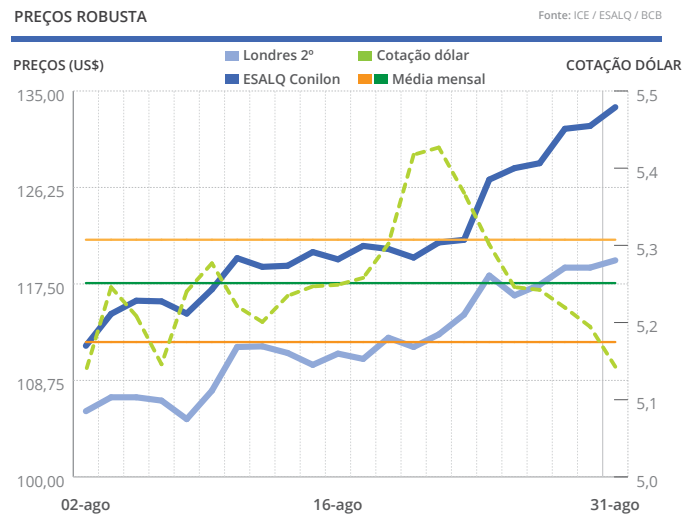
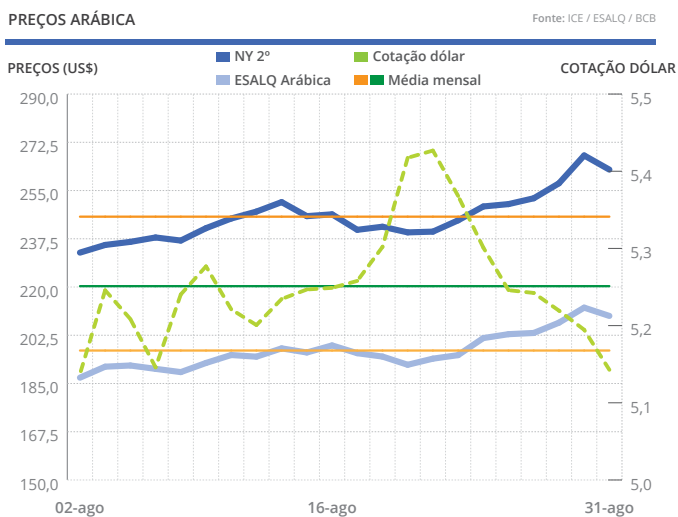


	jul/21	ago/21	var.(%)	ago/20	ago/21	var.(%) 2021 x 2020
NY 2ª posição (US\$)	227,10	245,52	8,11%	159,43	245,52	54,00%
Londres 2ª posição (US\$)	106,97	112,23	4,92%	83,04	112,23	35,16%
Preço Indicador OIC (US\$)	201,38	212,86	5,70%	151,83	212,86	40,20%
ESALQ Arábica (US\$)	177,15	196,96	11,18%	106,03	196,96	85,76%
ESALQ Conilon (US\$)	105,47	121,51	15,21%	71,45	121,51	70,06%
Cotação Dólar (Compra)	5,1560	5,2511	1,84%	5,4606	5,2511	-3,84%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	143,41	157,26	9,65%	119,63	157,26	31,46%

1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: agosto 2021

US\$



1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 6 MESES

Período Mensal: janeiro a agosto de 2021

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Café Verde			Café Industrializado			
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-21	242.217	3.138.295	3.380.512	1.860	275.879	277.739	3.658.251
fev-21	313.689	3.357.482	3.671.171	2.901	308.697	311.598	3.982.769
mar-21	348.268	3.119.629	3.467.897	3.975	382.348	386.323	3.854.220
abr-21	336.280	3.045.766	3.382.046	4.873	313.309	318.182	3.700.228
mai-21	303.723	2.082.991	2.386.714	3.040	279.165	282.205	2.668.919
jun-21	266.226	2.345.810	2.612.036	2.918	282.603	285.521	2.897.557
jul-21	400.698	2.161.888	2.562.586	2.562	301.931	304.493	2.867.079
ago-21	228.460	2.108.186	2.336.646	3.826	333.644	337.470	2.674.116
TOTAL PERÍODO	2.439.561	21.360.047	23.799.608	25.955	2.477.576	2.503.531	26.303.139

Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-21	20.423,8	418.605,9	439.029,7	663,5	34.864,4	35.527,9	474.557,7	5,3556	2.541.541,0
fev-21	26.790,5	457.289,8	484.080,3	955,0	36.833,1	37.788,1	521.868,3	5,4159	2.826.383,8
mar-21	29.756,6	432.412,9	462.169,5	1.408,7	47.354,8	48.763,5	510.933,0	5,6455	2.884.496,9
abr-21	30.209,8	429.340,5	459.550,3	1.563,1	39.054,3	40.617,4	500.167,7	5,5615	2.781.700,1
mai-21	26.510,7	299.857,7	326.368,4	1.196,6	37.164,1	38.360,6	364.729,0	5,2904	1.929.579,8
jun-21	23.001,1	352.672,1	375.673,3	1.196,9	37.163,0	38.359,9	414.033,2	5,0313	2.083.127,0
jul-21	36.130,5	330.148,3	366.278,9	1.007,8	43.894,8	44.902,6	411.181,5	5,1560	2.120.062,9
ago-21	22.011,0	349.376,3	371.387,3	1.704,9	47.427,0	49.131,9	420.519,1	5,2511	2.208.197,6
TOTAL PERÍODO	214.834,0	3.069.703,5	3.284.537,6	9.696,4	323.755,5	333.451,9	3.617.989,5		19.375.089,0

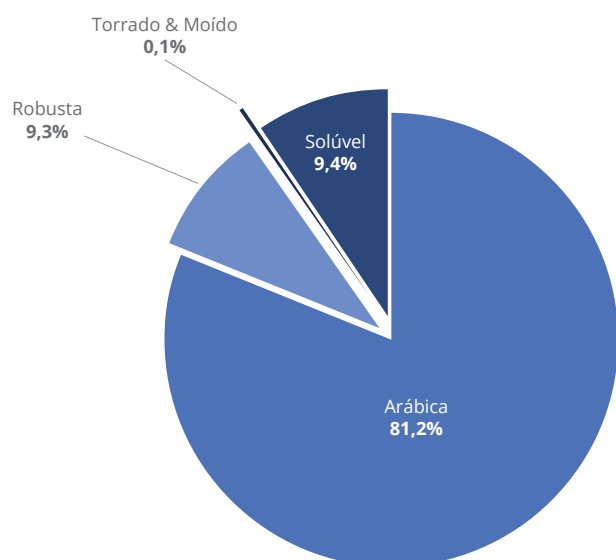
Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado			
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-21	84,32	133,39	129,87	356,72	126,38	127,92	129,72
fev-21	85,40	136,20	131,86	329,18	119,32	121,27	131,03
mar-21	85,44	138,61	133,27	354,40	123,85	126,22	132,56
abr-21	89,84	140,96	135,88	320,77	124,65	127,65	135,17
mai-21	87,29	143,96	136,74	393,60	133,13	135,93	136,66
jun-21	86,40	150,34	143,82	410,17	131,50	134,35	142,89
jul-21	90,17	152,71	142,93	393,37	145,38	147,47	143,41
ago-21	96,34	165,72	158,94	445,61	142,15	145,59	157,26
MÉDIA PERÍODO	88,15	145,24	139,17	375,48	130,79	133,30	138,59

1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a agosto
Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/ago)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2017	169.388	17.140.763	17.310.151	17.625	2.265.592	2.283.217	19.593.368	3.358.493,1	171,41	10.677.215,4
2018	1.415.369	16.796.770	18.212.139	12.242	2.417.772	2.430.014	20.642.153	3.137.392,3	151,99	11.129.576,1
2019	2.703.569	21.780.416	24.483.985	17.115	2.678.106	2.695.221	27.179.206	3.392.919,1	124,84	13.093.143,6
2020	3.061.369	20.977.811	24.039.180	17.252	2.735.706	2.752.958	26.792.138	3.419.567,8	127,63	17.229.089,1
2021	2.439.561	21.360.047	23.799.608	25.955	2.477.576	2.503.531	26.303.139	3.617.989,5	137,55	19.311.625,5
Var. % 2021 x 2020	-20,3%	1,8%	-1,0%	50,4%	-9,4%	-9,1%	-1,8%	5,8%	7,8%	12,1%



PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	21.360.047	3.069.703.518,52	143,71
DURA	13.218.693	1.990.713.549,80	150,60
DURA/RIADA	3.404.613	468.783.048,39	137,69
DURA OU DURA/RIADA	1.908.671	236.387.567,45	123,85
RIO OU RIO/ZONA	1.833.466	201.046.706,27	109,65
ESPECIAL OU GOURMET	143.304	32.589.303,61	227,41
MOLE	14.760	2.244.097,02	152,04
ARABICA OUTROS (*)	836.540	137.939.245,98	164,89
CONILON - TOTAL	2.439.561	214.834.035,46	88,06
CONILON	2.435.037	214.419.602,21	88,06
ESPECIAL OU GOURMET	4.524	414.433,25	91,61
SOLUVEL - TOTAL	2.477.576	323.755.505,14	130,67
SPRAY DRIED	1.896.031	231.472.665,94	122,08
FREEZE DRIED	495.427	78.296.268,58	158,04
EXTRACT	45.976	8.813.579,96	191,70
COFFEE PREPARATION	39.090	4.983.788,94	127,50
ESPECIAL OU GOURMET	1.052	189.201,72	179,85
TORRADO - TOTAL	25.955	9.696.437,74	373,59
ESPECIAL OU GOURMET	13.672	6.034.306,65	441,36
TORRADO	12.283	3.662.131,09	298,15

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

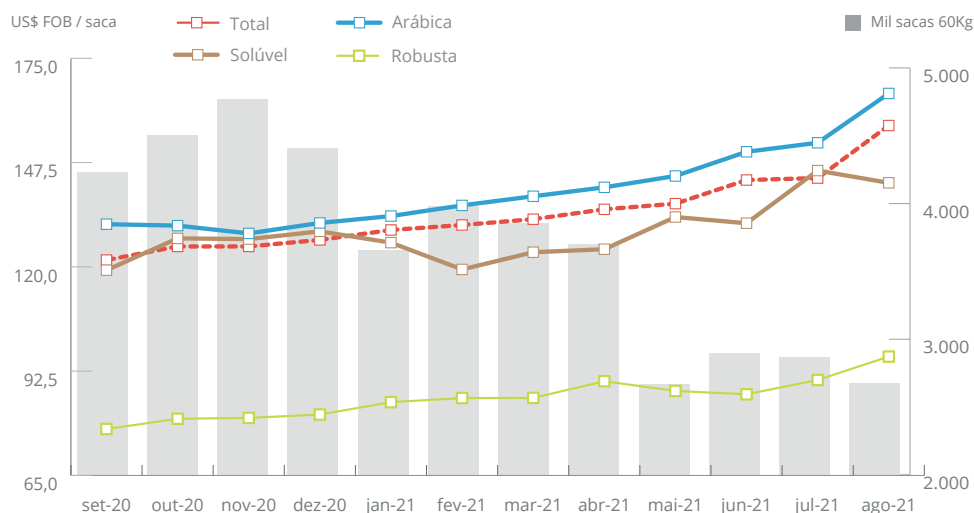
1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (setembro/2020 a agosto/2021)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

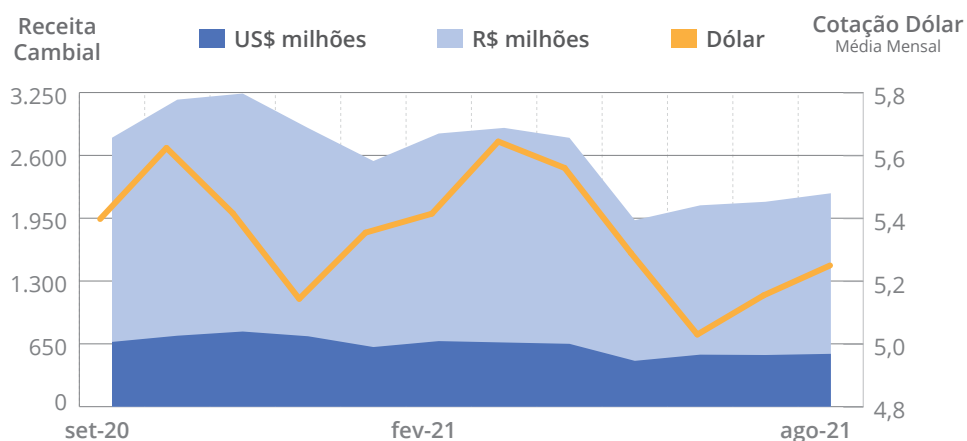
Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
set-20	676.325	3.225.249	3.901.574	2.096	328.171	330.267	4.231.841	515.416,8	121,79	2.782.674,2
out-20	470.493	3.698.601	4.169.094	1.407	333.558	334.965	4.504.059	564.729,1	125,38	3.176.708,8
nov-20	334.632	4.080.675	4.415.307	1.277	353.642	354.919	4.770.226	598.097,3	125,38	3.240.033,6
dez-20	384.365	3.642.367	4.026.732	2.543	380.266	382.809	4.409.541	560.456,0	127,10	2.883.515,4
jan-21	242.217	3.138.295	3.380.512	1.860	275.879	277.739	3.658.251	474.557,7	129,72	2.541.541,0
fev-21	313.689	3.357.482	3.671.171	2.901	308.697	311.598	3.982.769	521.868,3	131,03	2.826.383,8
mar-21	348.268	3.119.629	3.467.897	3.975	382.348	386.323	3.854.220	510.933,0	132,56	2.884.496,9
abr-21	336.280	3.045.766	3.382.046	4.873	313.309	318.182	3.700.228	500.167,7	135,17	2.781.700,1
mai-21	303.723	2.082.991	2.386.714	3.040	279.165	282.205	2.668.919	364.729,0	136,66	1.929.579,8
jun-21	266.226	2.345.810	2.612.036	2.918	282.603	285.521	2.897.557	414.033,2	142,89	2.083.127,0
jul-21	400.698	2.161.888	2.562.586	2.562	301.931	304.493	2.867.079	411.181,5	143,41	2.120.062,9
ago-21	228.460	2.108.186	2.336.646	3.826	333.644	337.470	2.674.116	420.519,1	157,26	2.208.197,6
TOTAL PERÍODO	4.305.376	36.006.939	40.312.315	33.278	3.873.213	3.906.491	44.218.806	5.856.688,7	132,45	31.458.021,0

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES



RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES ÚLTIMOS 12 MESES

US\$ e R\$



1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

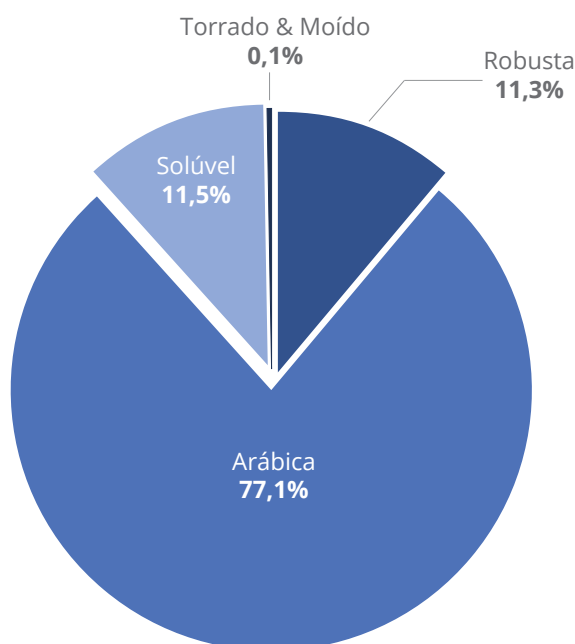
Período (ano-safra): julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-17 a ago-17	50.244	3.853.235	3.903.479	3.101	579.022	582.123	4.485.602	734.319,8	163,71	2.332.692,0
jul-18 a ago-18	909.463	4.377.765	5.287.228	4.354	718.425	722.779	6.010.007	853.236,1	141,97	3.310.359,0
jul-19 a ago-19	1.063.319	5.009.415	6.072.734	4.164	682.685	686.849	6.759.583	827.345,4	122,40	3.223.646,7
jul-20 a ago-20	922.985	5.187.947	6.110.932	4.193	701.127	705.320	6.816.252	808.785,9	118,66	4.339.945,0
jul-21 a ago-21	629.158	4.270.074	4.899.232	6.388	635.575	641.963	5.541.195	831.700,6	150,09	4.327.816,5
Var. % 21/22 x 20/21	-31,8%	-17,7%	-19,8%	52,3%	-9,3%	-9,0%	-18,7%	2,8%	26,5%	-0,3%

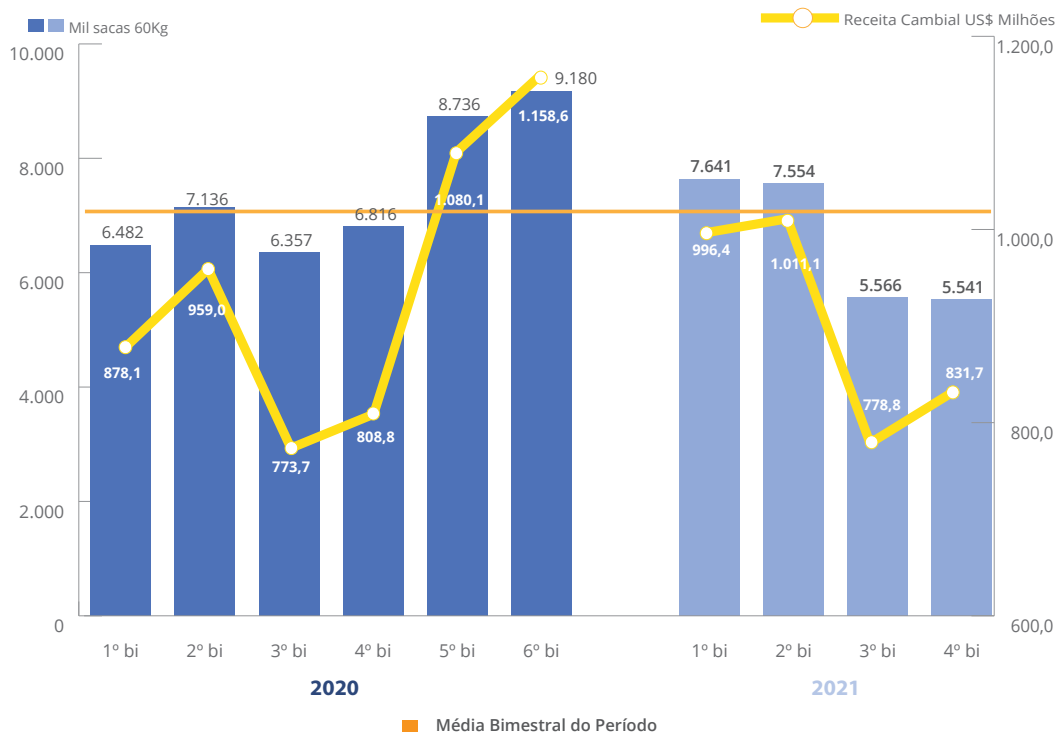
PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ NO ANO-SAFRA 2021/2022

Período: julho/2021 a agosto/2021



1.8. EVOLUÇÃO BIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

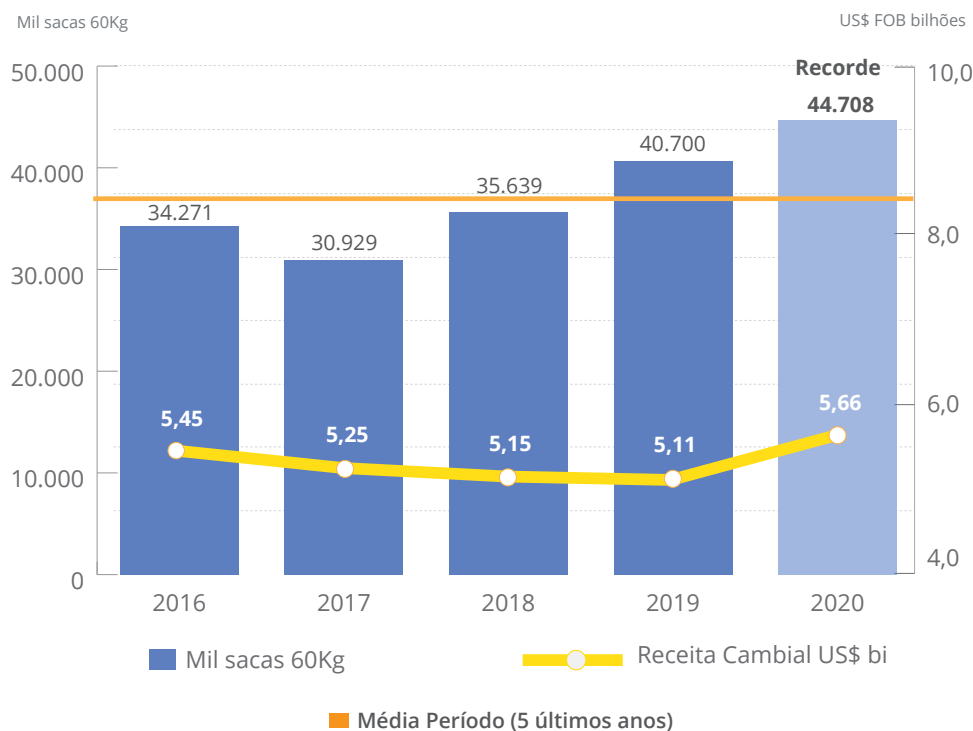
Mil sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.9. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



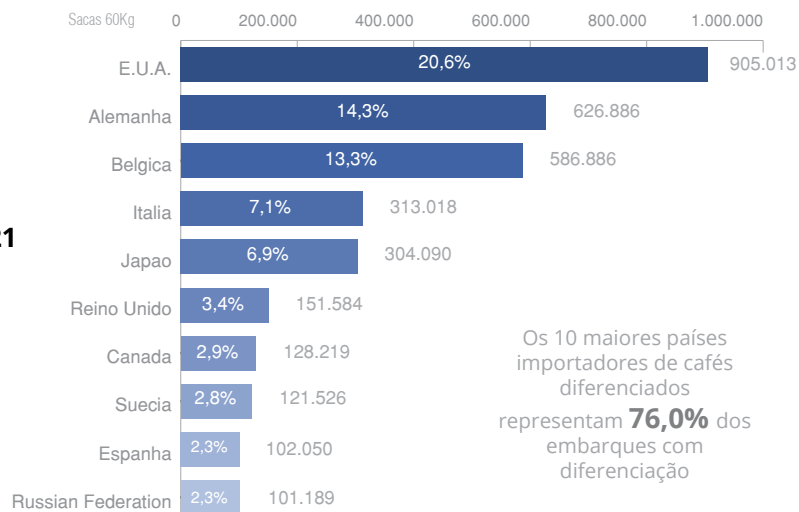
1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a agosto de 2021

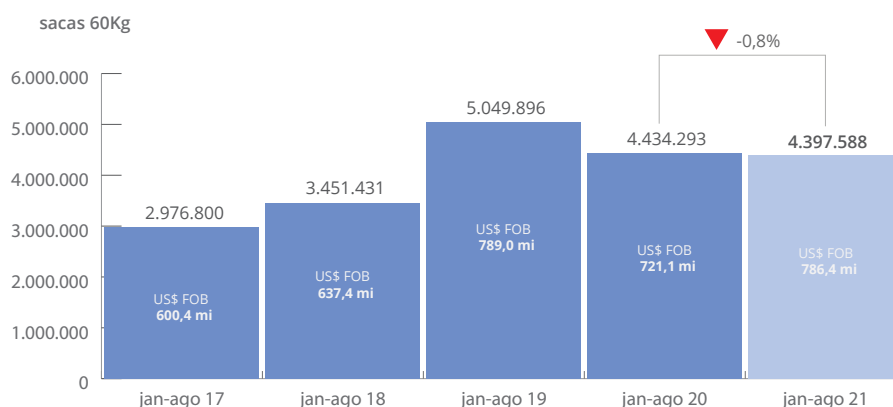
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Variação de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	26.303.139	100,0%	3.617.989.496,86	100,0%	137,55	
Industrializado (Solúvel e T&M)	2.503.531	9,5%	333.451.942,88	9,2%	133,19	
Total Café Verde	23.799.608	90,5%	3.284.537.553,98	90,8%	138,01	
Diferenciados	4.397.588	16,7%	786.441.078,17	21,7%	178,83	Agio Média Naturais: 38,9% Agio Média Café Verde: 29,6%
Naturais / Médios	19.402.020	73,8%	2.498.096.475,81	69,0%	128,75	
Arábicas	21.360.047	81,2%	3.069.703.518,52	84,8%	143,71	
Arábicas Diferenciados	4.155.742	15,8%	759.559.758,62	21,0%	182,77	Agio Naturais: 36,1% Agio Média Arábica: 27,2%
Arábicas Naturais	17.204.305	65,4%	2.310.143.759,90	63,9%	134,28	
Robustas	2.439.561	9,3%	214.834.035,46	5,9%	88,06	
Robustas Diferenciados	241.846	0,9%	26.881.319,55	0,7%	111,15	Agio Médios: 30,0% Agio Média Robusta: 26,2%
Robustas Médios	2.197.715	8,4%	187.952.715,91	5,2%	85,52	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/AGO) 2021



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/AGO)



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-ago 2021				jan-ago 2020		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2020	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	13.397.778	1.897,1	50,9%	-2,9%	13.796.738	1.815,3	51,5%
América do Norte	6.046.498	831,6	23,0%	-1,8%	6.157.021	781,7	23,0%
Ásia	4.165.134	578,1	15,8%	-5,0%	4.386.035	565,7	16,4%
América do Sul	1.669.805	183,0	6,3%	16,6%	1.431.950	142,2	5,3%
África	583.933	60,8	2,2%	-10,8%	654.595	62,7	2,4%
Oceania	271.210	46,2	1,0%	3,3%	262.602	41,6	1,0%
América Central	168.781	21,1	0,6%	63,6%	103.197	10,4	0,4%
União Européia	12.221.304	1.737,9	46,5%	-2,3%	12.504.034	1.645,9	46,7%
TPP	3.369.651	495,6	12,8%	-0,8%	3.395.909	449,8	12,7%
Leste Europeu	1.357.124	176,2	5,2%	0,3%	1.353.536	174,5	5,1%
BRICS	1.185.427	158,7	4,5%	-1,3%	1.201.390	146,3	4,5%
Oriente Médio	1.164.200	143,3	4,4%	-25,2%	1.556.341	177,5	5,8%
Países Árabes	1.116.402	122,6	4,2%	-5,8%	1.184.613	124,1	4,4%
Mercosul	483.993	53,9	1,8%	-25,0%	645.584	64,3	2,4%
Países Importadores	<u>24.321.902</u>	<u>3.404,8</u>	92,5%	-2,7%	<u>24.994.190</u>	<u>3.248,0</u>	93,3%
<i>Mercados Tradicionais</i>	<i>19.691.801</i>	<i>2.810,2</i>	<i>74,9%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>19.980.617</i>	<i>2.642,8</i>	<i>74,6%</i>
<i>Mercados Emergentes</i>	<i>4.630.101</i>	<i>594,6</i>	<i>17,6%</i>	<i>-7,6%</i>	<i>5.013.573</i>	<i>605,2</i>	<i>18,7%</i>
Países Produtores	1.981.237	213,2	7,5%	10,2%	1.797.948	171,6	6,7%

1.12. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2016 a 2020 (*)

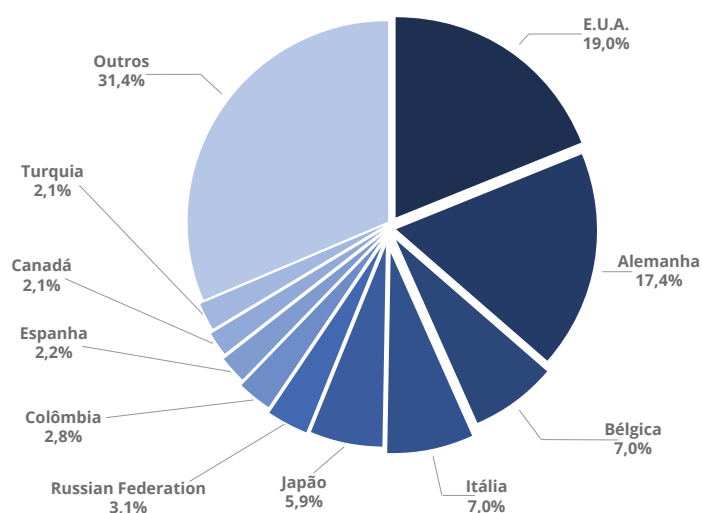
	2016	2017	2018	2019	2020 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2016-2020 (% a.a.)	Var.(%) 2020-2019
Consumo Mundial	158.965	162.828	167.575	163.894	167.011	1,0%	1,9%
Países Exportadores	48.334	49.686	50.245	49.995	50.493	0,9%	1,0%
Países Importadores	110.631	113.142	117.330	113.899	116.518	1,0%	2,3%
África	10.702	12.710	12.079	11.871	12.115	2,5%	2,1%
Ásia & Oceania	35.431	34.896	36.226	35.783	36.240	0,5%	1,3%
América Central & México	5.193	5.273	5.431	5.347	5.381	0,7%	0,6%
Europa	51.971	53.082	54.887	53.347	54.286	0,9%	1,8%
América do Norte	29.559	29.941	31.779	30.628	31.768	1,5%	3,7%
América do Sul	26.110	26.926	27.175	26.918	27.221	0,8%	1,1%

1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg

PAÍSES DE DESTINO	jan-ago 2021	jan-ago 2020	Var. %
E.U.A.	4.994.193	4.940.960	1,08%
Alemanha	4.588.709	4.520.330	1,51%
Belgica	1.841.191	1.964.141	-6,26%
Italia	1.828.796	2.051.390	-10,85%
Japao	1.562.099	1.368.957	14,11%
Russian Federation	825.841	861.763	-4,17%
Colombia	744.833	414.423	79,73%
Espanha	587.003	647.410	-9,33%
Canada	554.330	567.642	-2,35%
Turquia	540.094	867.946	-37,77%
Sub-total	18.067.089	18.204.962	-0,76%
<i>Outros</i>	<i>8.236.050</i>	<i>8.587.176</i>	<i>-4,09%</i>
TOTAL GERAL	26.303.139	26.792.138	-1,83%



1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a agosto de 2021

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)

Porto / Destino	sacas 60Kg	Preço Médio (US\$ FOB / saca)
Bremen / Alemanha	2.259.349	140,83
Hamburg / Alemanha	2.179.998	142,07
Antwerp / Belgica	1.834.709	153,49
New Orleans / E.U.A.	1.464.096	129,87
New York / E.U.A.	998.158	138,07
Genova / Italia	834.466	145,41
Yokohama / Japao	782.970	157,44
Cartagena / Colombia	633.701	105,35
St. Petersburg / Russian Federation	553.864	132,43
Barcelona / Espanha	487.273	136,08

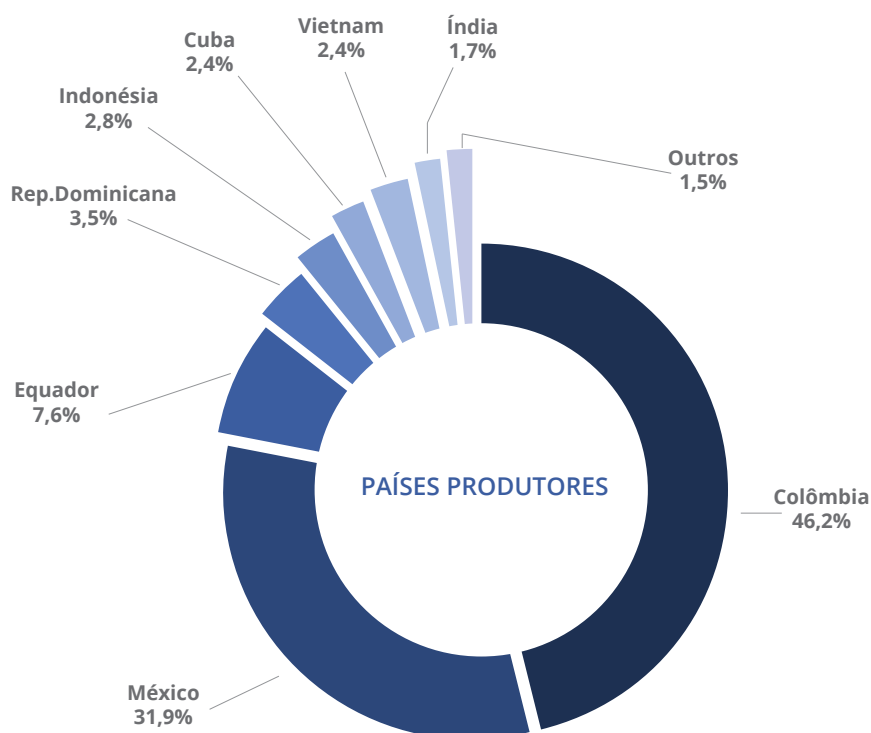
1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-ago 2021	jan-ago 2020	Variação (%)
COLOMBIA	700.092	374.910	86,7%
MEXICO	482.698	617.204	-21,8%
EQUADOR	115.663	63.613	81,8%
REP. DOMINICANA	53.620	3.880	1282,0%
INDONESIA	41.877	58.191	-28,0%
CUBA	36.725	19.175	91,5%
VIETNAM	36.529	86.135	-57,6%
INDIA	25.400	25.210	0,8%
COSTA RICA	8.140	1.580	415,2%
PARAGUAI	4.559	9.414	-51,6%
FILIPINAS	4.160	8.640	-51,9%
TRINIDADE-e-TOBAGO	2.600	2.600	0,0%
QUENIA	1.600	640	150,0%
TAILANDIA	675	1.225	-44,9%
PANAMA	320	-	-
VENEZUELA	-	23.214	-100,0%
TOTAL GERAL	1.514.658	1.295.631	16,9%

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.16. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

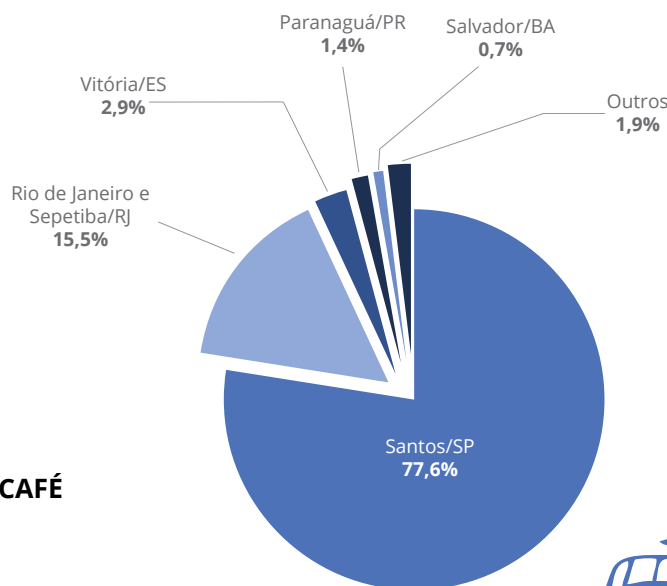
Período: janeiro a agosto

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-ago 2021				jan-ago 2020			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	16.975.481	64,5	20.420.700	77,6	16.574.540	61,9	21.141.683	78,9
RIO DE JANEIRO	3.626.028	13,8	4.072.877	15,5	3.451.342	12,9	3.593.823	13,4
RIO DE JANEIRO/RJ	2.695.799	10,2	3.130.895	11,9	2.778.097	10,4	2.922.740	10,9
SEPETIBA/RJ	930.229	3,5	941.982	3,6	673.245	2,5	671.083	2,5
VITÓRIA/ES	2.845.726	10,8	759.082	2,9	3.722.598	13,9	785.568	2,9
PARANAGUÁ/PR	381.161	1,4	379.510	1,4	405.816	1,5	405.671	1,5
SALVADOR/BA	171.267	0,7	171.699	0,7	168.400	0,6	168.400	0,6
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	1.808.653	6,9	-	-	1.849.304	6,9	-	-
RODOVIÁRIO	471.172	1,8	478.667	1,8	605.104	2,3	681.922	2,5
OUTROS	23.651	0,1	20.604	0,1	15.034	0,1	15.071	0,1
TOTAL	26.303.139	100,0	26.303.139	100,0	26.792.138	100,0	26.792.138	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

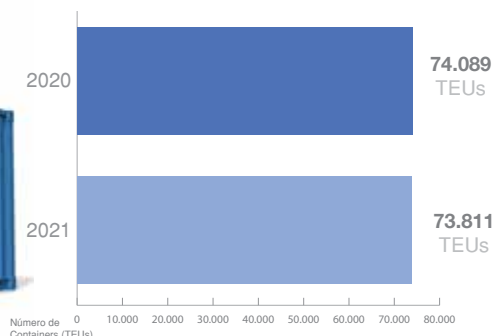
Período: janeiro a agosto de 2021



24 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a agosto



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA O URUGUAI

Período: 2014 a 2020

Sacas 60 Kg

		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	54.642	52.978	46.751	46.135	46.897	49.194	48.627	-1,9%
	US\$ Fob	7.978.279,81	7.702.169,47	6.677.921,24	8.033.029,27	6.901.004,23	6.360.642,97	5.518.811,90	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	
Arábica	Sacas 60kg	15.712	14.136	13.616	13.200	15.690	16.503	14.503	-1,3%
	US\$ Fob	2.043.292,00	2.003.077,40	1.890.622,40	2.124.915,40	2.211.378,77	1.983.491,94	1.606.900,39	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Uruguai	28,8%	26,7%	29,1%	28,6%	33,5%	33,5%	29,8%	
Conilon	Sacas 60kg	3.226	2.649	2.376	3.008	3.601	2.342	3.496	1,3%
	US\$ Fob	421.826,50	353.387,40	295.155,00	460.428,00	422.982,94	230.215,07	315.136,80	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Uruguai	5,9%	5,0%	5,1%	6,5%	7,7%	4,8%	7,2%	
Solúvel	Sacas 60kg	34.570	34.948	29.435	28.962	27.180	28.497	28.776	-3,0%
	US\$ Fob	5.118.875,96	4.841.554,49	4.114.785,07	4.937.195,78	3.978.554,34	3.598.213,96	3.014.795,98	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Uruguai	63,3%	66,0%	63,0%	62,8%	58,0%	57,9%	59,2%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	1.134	1.245	1.324	965	426	1.852	1.852	8,5%
	US\$ Fob	394.285,35	504.150,18	377.358,77	510.490,09	288.088,18	548.722,00	581.978,73	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Uruguai	2,1%	2,4%	2,8%	2,1%	0,9%	3,8%	3,8%	



Cafeicultura Sustentável

Agenda do clima e *due diligence* são tendências para o mercado internacional de café

As conclusões do mais recente *Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas*¹ (IPCC, em inglês), publicado em agosto deste ano, reforçam a urgência da pauta ambiental no âmbito das agendas ESG (governança socioambiental) dos diferentes setores econômicos.

Intitulado “Mudanças Climáticas 2021: a Base das Ciências Físicas”, o relatório afirma que a mudança do clima já é uma realidade e está mais rápida e intensa, denotando os grandes esforços que a humanidade precisará empreender para evitar que o aquecimento de 1,5°C a 2°C na temperatura global seja ultrapassado neste século e, principalmente, para adaptar-se ao novo clima do planeta.

¹ AR6 Climate Change 2021: The Physical Science Basis - <https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg1/>



Os desafios climáticos e a preocupação com a pauta ambiental e de direitos humanos mobilizam as agendas regulatórias de importantes mercados para o café brasileiro em direção à descarbonização das economias e à obrigatoriedade de avaliação de riscos e diligência de critérios ESG pelas empresas.

Nesse contexto, comunicar de forma clara e com embasamento técnico-científico que as boas práticas adotadas pela cafeicultura nacional alinham a produção à proteção ambiental é estratégico para o fluxo do comércio internacional.

A União Europeia, destino de 51% das exportações brasileiras de café, deseja atingir a neutralidade de carbono até 2050 e, logo após a aprovação de sua Lei do Clima, lançou o pacote de propostas legislativas “Fit for 55”, evidenciando sua estratégia de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 55% até 2030.

Além de uma possível taxação de carbono na fronteira, sem impactos sobre o café brasileiro, o plano também prevê a revisão do Sistema de Comércio de Licenças de Emissão (CELE), que é o mais antigo do mundo e representa 90% do valor do mercado global de carbono.

Os ambiciosos compromissos europeus reforçam as expectativas de aumento dos preços do carbono nos próximos anos, um mercado em franco crescimento. Dados da consultoria Refinitiv mostram que o comércio global de carbono atingiu € 229 bilhões, em 2020, valor cinco vezes maior que o contabilizado em 2017.

Caso ocorram avanços na regulamentação do artigo 6º do Acordo de Paris durante a

COP26, em novembro, um desenvolvimento ainda mais acelerado desse mercado será alcançado, com benefícios também para a agricultura brasileira, dada sua capacidade de sequestrar e estocar carbono no solo.

Mensurar a participação do café neste potencial do agro é de suma importância, tanto para a atração de recursos via financiamento verde e créditos de carbono, quanto para a promoção do consumo dos grãos nacionais, demonstrando a vanguarda e a liderança do setor no comércio global de café.

É crescente a preocupação dos consumidores e governos com a origem dos produtos e seus impactos ambientais e sociais ao longo das cadeias de valor. Nas democracias mais maduras, essa preocupação se traduz em novas legislações de *due diligence (DD)* obrigatória.

Em junho, a Alemanha aprovou sua Lei da Cadeia de Fornecimento, com aplicação a partir de 2023, exigindo que as empresas monitorem riscos e relatem abusos dos direitos humanos e ambientais, estendendo as obrigações de DD aos fornecedores estrangeiros.

Paralelamente, a União Europeia avança na tramitação da primeira lei regional que torna obrigatório o “dever de diligência das empresas e a responsabilidade empresarial”. O projeto de legislação é voltado a empresas que operam no mercado europeu, mas também impactando seus relacionamentos com fornecedores localizados fora da União Europeia.

Sendo o mercado europeu o principal destino das exportações brasileiras de café, o setor exportador e os demais segmentos do agronegócio café nacional devem estar atentos a esse processo legislativo, que tende a ser finalizado pelo parlamento europeu no próximo ano. A expectativa é que a nova lei entre efetivamente em vigor somente em 2023, após sua internalização pelos países membros da União Europeia.

Atento aos cenários e oportunidades que se desenham nos principais destinos das exportações brasileiras, o Cecafé desenvolve projetos para posicionar os cafés do Brasil em um mercado internacional cada vez mais exigente em relação à agenda climática, proteção ambiental e respeito aos direitos humanos.

Diante da urgência da pauta do clima, o Cecafé está desenvolvendo um projeto piloto, em parceria com o Imaflora, para quantificar as emissões e remoções de gases de efeito estufa nas três principais regiões cafeeiras de Minas Gerais, seja nas áreas produtivas, bem como nas áreas de preservação ambiental, segundo o Código Florestal Brasileiro.

No próximo mês de novembro, serão iniciadas as avaliações sobre a contribuição da cafeicultura mineira para o sequestro do carbono da atmosfera e sua estocagem no solo, nos cafeeiros e nas áreas de conservação de vegetação nativa das propriedades rurais. Os resultados serão obtidos no final de 2021 e, no próximo ano, o estudo será estendido para áreas de cultivo de café conilon.

Em linha com as exigências internacionais de responsabilidade corporativa e em conjunto com parceiros estratégicos, o Cecafé tem se engajado em ações coletivas que visam ao aprimoramento do ambiente institucional existente no país, via fortalecimento da adoção de boas práticas no campo, desenho de novas ferramentas de monitoramento das exportações e de rastreabilidade no âmbito pré-competitivo e de prevenção de riscos e suporte à proteção social.

Com foco na neutralidade de carbono do café brasileiro e nas tendências regulatórias internacionais, o Cecafé trabalha pela melhoria contínua da sustentabilidade da cafeicultura brasileira, buscando fortalecer a posição de liderança absoluta do Brasil como o principal fornecedor mundial de cafés sustentáveis e com qualidade.

Marcos Matos

Diretor Geral do CECAFÉ

Silvia Pizzol

Gestora de Sustentabilidade do CECAFÉ

